



NOTA PÚBLICA

A **Associação Nacional dos Procuradores do Trabalho (ANPT)**, entidade de classe que congrega os Membros do Ministério Público do Trabalho de todo país, vem a público manifestar-se sobre a indevida utilização da imagem do Procurador do Trabalho LUIZ ANTONIO NASCIMENTO FERNANDES.

Em junho e julho deste ano, o Grupo Móvel de Fiscalização, formado pelo Procurador do Trabalho LUIZ ANTONIO NASCIMENTO FERNANDES, por Auditores Fiscais do MTE, sob a Coordenação de HUMBERTO CÉLIO PEREIRA DA SILVA, e por Agentes da Polícia Federal, flagraram 1.064 trabalhadores submetidos a condições análogas à de escravo, na fazenda PAGRISA, localizada no Município de Ulianópolis (PA).

Quando da fiscalização de combate ao TRABALHO ESCRAVO na fazenda PAGRISA, o Procurador do Trabalho LUIZ ANTONIO NASCIMENTO FERNANDES, Membro do Ministério Público do Trabalho, teve sua imagem utilizada sem autorização, violando o direito de imagem protegido constitucionalmente, tendo o filme sido publicado no *You Tube* e editado de forma a deturpar a mensagem do Procurador do Trabalho, dando a entender que defendia a empresa, quando na verdade demonstrava a forma degradante e humilhante que a citada fazenda dispensava aos trabalhadores resgatados].

A **Associação Nacional dos Procuradores do Trabalho (ANPT)**, ao tempo que reitera sua confiança no correto funcionamento das instituições e no trabalho desenvolvido pelo Grupo Especial de Fiscalização Móvel, solidarizando-se com seus integrantes, repudia a indevida utilização da imagem do Procurador do Trabalho, que certamente merecerá reparação judicial nas esferas cível e criminal.

Brasília-DF, 23 de outubro de 2007.

SEBASTIÃO VIEIRA CAIXETA
Presidente